

CRUZ DAS ALMAS

BAHIA



Os primeiros desbravadores do local onde hoje está edificada a cidade de Cruz das Almas vieram de Cachoeira e ali chegaram no século XVIII. Dentre os pioneiros, figuravam as famílias Rocha Passos e Batista Magalhães, ambas descendentes de ilustres portugueses. Fixaram residência, plantaram cana-de-açúcar, fundaram engenhos e iniciaram a criação do Arraial à margem da estrada que servia à localidade.

O nome do Município de Cruz das Almas teve origem no fato de haver no início de sua existência, no local onde hoje está erguida a Igreja Matriz, uma cruz, ante a qual os fiéis rezavam para as almas.



O distrito de Cruz das Almas foi criado por Alvará de 22 de janeiro de 1815 e o Município, com território desmembrado do de São Félix, pela lei estadual n.º 190, de 29 de julho de 1897. A instalação deu-se a 1.º de dezembro do mesmo ano.

A vila recebeu foros de cidade a 31 de agosto de 1921 (Lei n.º 1.537).

Inicialmente era formado de 3 distritos: Cruz das Almas (sede), Baixa do Palmira e Sapeaçu, perdendo os dois últimos, em 27 de abril de 1953 (Lei n.º 549), para comporem o Município com a denominação do terceiro. A partir desta data ficou reduzido ao distrito-sede. O Município de Cruz das Almas é termo judiciário da comarca de São Félix.



Coleção de Monografias / Série B / N.º

Texto de Maria de Lourdes Freitas Cianella e desenho de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. As informações foram do Agente Municipal de Cruz das Almas, Adalberto Damasceno Passos, e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.



Colégio Estadual "Alberto Tôrres"

Com área de 144 km² (1960) o Município integra a zona fisiográfica do Recôncavo, limitando-se com os de Muritiba, Sapeaçu, São Félix e São Felipe.

Cruz das Almas ocupa parte do planalto do mesmo nome, numa altitude média de 220 metros. Suas coordenadas geográficas são: 12°40'19" de latitude sul e 39°06'22" de longitude W. Gr. Dista, em linha reta da Capital Estadual, 71 km, rumo ONO. O clima é tropical, semi-úmido, com chuvas mais intensas no período de abril a julho. A temperatura média compensada é de 24°C, tendo como máxima 32° e mínima de 19°. A precipitação pluviométrica anual foi calculada em 1.100 mm.

O Município possui apenas riachos como o Capivari, Caminhoá, Poções e Araçá.



O Censo Demográfico de 1960 encontrou no Município 24.196 pessoas. A população estava distribuída eqüitativamente entre as zonas urbanas e suburbanas. A cidade cresceu 80,3%, passando para 12.190 habitantes no último período intercensitário. Foram contados 4.708 domicílios e a densidade demográfica era de 168 habitantes por km².

A 1.º de julho de 1965 a população do Município estava estimada em 29.000 habitantes e a da cidade em 16.000.



A principal atividade econômica do Município é beneficiamento e industrialização do fumo.



O Censo Agrícola de 1960 registrou 1.214 estabelecimentos numa área de 10.938 ha, sendo 2.865 ha destinados a lavouras. Dêsses estabelecimentos 1.004 tinham menos de 10 ha; 197 entre 10 e 100 ha; 13 entre 100 e 1.000. Foram ocupadas 5.404 pessoas. Existiam 10 tratores e 11 arados. Em 789 estabelecimentos havia

criação de bovinos, dos quais 787 com menos de 100 cabeças e 2 entre 100 e 500 cabeças.

☆

As culturas agrícolas, em 1965, ocuparam uma área de 1.059 ha e renderam Cr\$ 880,2 milhões. Os principais produtos eram fumo em fôlha e laranja, o 1.º com 555 toneladas e 60,0% do valor e o 2.º com 8.700 mil frutos e 29,7%. Os 10,3% restantes foram cobertos por 12 outros produtos.

Os agricultores do Município são assistidos pelo IPEAL — Instituto de Pesquisas e Experimentações Agropecuárias do Leste — e IBF — Instituto Baiano do Fumo. A Escola Agrônômica da Bahia realiza anualmente a “Semana do Fazendeiro”, com exposições agropecuárias, palestras, leilões de gado e produtos agrícolas, distribuição de sementes e mudas, prêmios aos melhores fazendeiros, etc.

Realizaram-se, em 1965, a I Festa do Fumo e a IV Festa da Laranja. Exercem suas atividades profissionais 41 agrônomos.

☆

Os rebanhos existentes em 1964 totalizavam 22.250 cabeças, avaliadas em Cr\$ 989,5 milhões. O rebanho suíno com 9 mil e 100 cabeças cobria 39,6% do valor total, os bovinos, com 5.500 cabeças e 34,5%, os eqüinos, com 1.600 cabeças e 9,7%, e os muares com 1.050 e 8,5%. Os 7,7% restantes pertenciam aos ovinos (2.000 cabeças) caprinos (1.800) e asininos (1.200). No mesmo ano a produção do leite atingiu 225 mil litros no valor de Cr\$ 22,5 milhões. O plantel avícola compunha-se de 68.000 galináceos (6.000 perus) e 200 palmípedes, valendo Cr\$ 104,6 milhões. A produção de ovos de galinha alcançou 93 mil dúzias no valor de Cr\$ 39,1 milhões. Foram produzidos ainda, 3 mil e 400 quilos de mel, no valor de Cr\$ 1,7 milhão.

Atende aos criadores municipais um veterinário.

☆

O Censo Industrial de 1960 contou 28 estabelecimentos industriais, que ocupavam 1.042 operários em média mensal. O valor total da produção atingiu Cr\$ 247,7 milhões, sendo o da transformação de Cr\$ 109,1 milhões. O principal gênero de indústria foi o do fumo com 85,3% do valor total, 12 estabelecimentos e 989 operários, em média mensal. Existiam, ainda, 8 estabelecimentos de produtos alimentares, 4 de mobiliário e 1, de cada um dos seguintes gêneros: minerais não metálicos, química, vestuário, calçados e artefatos de tecidos e bebidas.

☆

Existiam, em 1964, 16 armazéns de beneficiamento de fumo, ocupando, em média mensal, 1.222 operários, tendo beneficiado 2.500 t de fumo no valor de Cr\$ 1,5



Escola Agrônômica da Bahia

bilhão. A Suerdieck S.A., fabricante de charutos, é a maior firma do ramo no Estado e ocupa 366 operários.

Contam-se, ainda, a fábrica de adubos CAMAB, a MOCAL — Moinho Cruz das Almas — fábrica de fubá de milho e rações balanceadas; 7 estabelecimentos da indústria de produtos alimentares, 3 de calçados e artefatos de tecidos, 2 de cerâmica e 2 de bebidas.

Dentre os estabelecimentos industriais existentes, 20 ocupavam mais de 5 pessoas cada um.



Foram abatidos, em 1964, 1.945 bovinos, 1.531 suínos, 121 ovinos e 133 caprinos resultando 537,2 toneladas de produtos no valor de Cr\$ 269,1 milhões. A carne verde de bovino com 369,6 t, o toucinho fresco com 60,2 t e a carne verde de suíno com 45,5 t, integralizaram 74,9%, 14,0% e 9,7%, respectivamente, do valor da produção. Foram, ainda, produzidos carne verde de ovino e caprino, couro verde de bovino e peles secas de ovino e caprino.



A praça de Cruz das Almas dispõe de 176 estabelecimentos varejistas, 80 de prestação de serviços, e agências dos bancos do Brasil, da Bahia, Econômico da Bahia e Comercial da Bahia.

O movimento bancário, em 31 de dezembro de 1965, registrou os seguintes saldos (milhões de cruzeiros): caixa em moeda corrente, 117,2; empréstimos em contas correntes, 2.303,0; títulos descontados, 1.358,3; depósitos à vista e a curto prazo, 956,5; depósitos a prazo, 2,6. O Município exporta fumo e laranja para Salvador principalmente.



O Município é servido pela rodovia federal BR-101, pela Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, e uma pista

de pouso, de emergência, para pequenos aviões, na Escola Agrônômica da Bahia.

Liga-se à Capital estadual, por ferrovia, em 8 horas, e de rodovia, em 3 horas. Dista das cidades vizinhas via rodoviária: de Sapeaçu, 12 km, de Muritiba, 21 km, e de São Félix, 26 km.

Em dezembro de 1964, estavam registrados na Prefeitura local 181 automóveis, 92 caminhões, 6 ônibus e 32 outros veículos.

☆

A cidade tem experimentado grande progresso determinando aberturas de novas e amplas ruas e avenidas. Conta com 65 logradouros públicos, 11,3 km de esgotos pluviais, servindo a maior parte dos logra-

douros. A energia elétrica é fornecida pela COELBA, Usina de Bananeiras, existindo 1.810 ligações elétricas em 1965. O serviço de água está em fase de instalação e aproveitará as águas do Rio Paraguaçu.

Existem 1 hotel, 4 pensões, 15 bares, 1 restaurante, 12 barbearias, 2 salões de cabeleireiros e 62 aparelhos telefônicos instalados.

Exercem suas profissões 1 advogado e 1 engenheiro.

☆

O serviço hospitalar do Município é prestado no Hospital Nossa Senhora do Bom Sucesso, mantido pela Santa Casa de Misericórdia, com 66 leitos.

Há 4 médicos e 3 dentistas no exercício de suas profissões. Estão em funcionamento 5 farmácias.

☆

O Censo Escolar de 1964 encontrou no Município 11.475 crianças de 0 a 14 anos (6.070 na cidade): 4.965 com menos de 5 anos (2.482 na cidade); 830 de 6 anos (445 na cidade) e 5.680 de 7 a 14 anos (3.143 na cidade). Destas últimas, 4.332 freqüentavam escolas (2.623 na cidade).

Existiam 114 professores regentes de classe: 76 eram normalistas, sendo 1 do sexo masculino, na zona rural e 75 do sexo feminino, na cidade; e 38 não norma-



listas, dos quais 1 era do sexo masculino, na zona rural, e 37 do sexo feminino (34 na área rural).



O ensino primário registrava a existência de 68 unidades escolares, com 112 professôres e 4.444 alunos matriculados em 1965. O ensino médio é ministrado no Colégio Estadual Alberto Tôrres, com cursos ginásial, normal e colegial, contando com 21 professôres e 771 alunos em 1965.

Cruz das Almas conta com uma unidade de ensino superior, a Escola Agrônômica da Bahia. O corpo docente compunha-se de 20 professôres e havia 206 alunos matriculados, no ano letivo de 1965.



Funcionam, no Município, a Biblioteca Pública "Ruben Gueiros", na Agência de Estatística do IBGE, e as bibliotecas particulares da Escola Agrônômica da Bahia, do Instituto de Pesquisas e Experimentações Agropecuárias do Leste, do Colégio Alberto Tôrres, da Sociedade Beneficente dos Artistas e da Associação Cultural e Recreativa do Professor Primário. O Cine Glória tem capacidade para 400 espectadores. Há 1 livraria. O principal centro de recreação é o Cruz das Almas Clube, com 600 sócios. Há, ainda, 4 entidades esportivas, com pouco mais de 100 associados.

Os festejos populares de natureza religiosa são: a festa de Reis e São João. A 25 de julho comemora-se o dia do motorista, e a 29 de julho, a emancipação do Município.

Estão instaladas em Cruz das Almas uma agência do DCT, coletorias federal e estadual, além da Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBGE.



A União arrecadou no Município Cr\$ 81,1 milhões e o Estado Cr\$ 183,5 milhões, em 1964.

A arrecadação municipal, em 1965, foi de Cr\$ 160,8 milhões e a despesa atingiu Cr\$ 173,2 milhões.

O orçamento municipal para 1966 previa receita de Cr\$ 70 milhões (28 milhões de renda tributária) e fixava igual despesa.

A Câmara de Vereadores é formada de 8 edis. Estavam inscritos, até 1964, 5.280 eleitores.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Secretário-Geral, substituto: Raul Romero de Oliveira